

# Autocientificidade: Ferramenta Autolibertadora

*Self-Scientificity: A Self-Liberating Tool*

*Autocientificidad: Herramienta Autolibertadora*

*Adriana Kauati\**

## INTRODUÇÃO

**Interprisão.** A interprisão é o comprometimento interconsciencial coercitivo resultante de atitudes anticosmoéticas (VIEIRA, 2003). Portanto, ao processo evolutivo é necessária a recomposição para a autolibertação através das recins e da interassistencialidade.

**Liberdade.** A liberdade relativamente ampla da consciência só é possível a partir da desconexão de grupos extrafísicos patológicos. O processo da libertação destas amarras evolutivas é pessoal e intransferível, podendo ser realizada de modo mais factível quando se está lúcido, e a paratecnicidade auxilia atingir o objetivo de modo mais assertivo.

**Casuística.** Este trabalho foi realizado mediante análise retrospectiva das autoexperimentações da pesquisadora, ao explorar a ideia de a autocientificidade ser ferramenta útil na autolibertação das interprisões, por meio da qualificação da autopequisa. O artigo apresentará a casuística pessoal da aplicação da autocientificidade no estudo da Síndrome do Impostor e o processo de libertação de bolsões holopensênicos.

\*Natural de Belém, Pará. Graduação em Engenharia Eletrônica. Mestre e Doutora em Engenharia Biomédica. Professora universitária. Docente em Conscienciologia. Autora do livro Síndrome do Impostor: Superação pela Autocientificidade.

**E-mail:** [adrianakauati@ymail.com](mailto:adrianakauati@ymail.com)

## AUTOCIENTIFICIDADE

*A autocientificidade* é a qualidade do autoconhecimento e do modo sistemático e teático de adquiri-lo, sem crenças ou dogmatismos, obtidos pela investigação contínua da própria consciência, com enfoque multidimensional,

multiveicular, multiexistencial, cosmoético e pró-evolutivo, utilizando técnicas autopesquisísticas e conscienciométricas com rigor metodológico (KAUATI, 2013).

**Teática.** A autocientificidade exige teática, ou seja, teoria e prática, e neste caso, necessariamente, com uso de técnicas e paratécnicas. Nesse contexto, eis um exemplo de paratécnica autopesquisística resumida em quatro passos, que culmina com assistência através da produção gesconológica:

1. **Tema.** Escolha da temática a ser autopesquisada.

2. **Pesquisa.** Pesquisa sobre o tema e assuntos correlatos em diversas linhas do pensamento para extrapolar os conhecimentos para a Conscienciologia.

3. **Técnicas.** Aplicação de técnicas de superação já existentes ou criação de novas, levando em consideração o paradigma consciencial.

4. **Gescon.** Publicações científicas no paradigma consciencial sobre a pesquisa.

**Caso.** O estudo de caso deste trabalho foi realizado através da análise retrospectiva da autopesquisa da autora sobre a Síndrome do Impostor aplicando a paratécnica descrita.

*A Síndrome do Impostor é a condição de a conscin, homem ou mulher, considerar-se não merecedora do sucesso, ou do reconhecimento das outras consciências, por imaginar-se aquém da capacidade de realização dos autoempreendimentos evolutivos, sem assumir os autotrafores, vivendo o medo fantasioso de descobrirem não serem merecidas as autoconquistas” (KAUATI, 2013)*

**Primordial.** No processo de superação da Síndrome do Impostor a autocientificidade foi fator primordial, pois a autora estudou o assunto de temática da ciência convencional com visão conscienciológica, além de ter aplicado várias paratécnicas no processo de diagnóstico e paratécnicas autopesquisísticas consciencioterápicas na superação da psicopatologia.

**Gescons.** A autora escreveu verbete, artigo e livro sobre o assunto, apresentando a Síndrome do Impostor no paradigma consciencial e as paratécnicas aplicadas e criadas, por exemplo, Técnica da Carta de Autorresgate e a Técnica do Trafor Poten-

cializador de Trafores (KAUATI, 2015). O exemplarismo e as gescons, por hipótese, assistiram às consciências que a autora teve alguma parcela de responsabilidade no desenvolvimento desta psicopatologia, promovendo recomposição e autolibertação.

## RESULTADOS

**Bolsão.** Na autopesquisa da psicopatologia da Síndrome do Impostor foram identificados os seguintes pontos: a questão religiosa no processo de não assunção dos trafores, a cultura de humildade como reconhecimento de ser inferior aos outros e o meio acadêmico com elevados padrões de exigência reforçando o sentimento de impostura.

**Cientistas.** Durante o processo de pesquisa observou-se a assistência extrafísica a cientistas, fator importante e necessário para que a autora conseguisse se fixar na profissão de professora universitária. Atualmente é docente no mestrado em universidade pública estadual.

**Religiosos.** O grupo de freiras católicas foi o que mais se manifestou extrafísicamente em vários momentos da autopesquisa. Este bolsão extrafísico cerceou a autoliberdade, através da culpa e do sentimento de dívida de qualquer sucesso na vida, além da dificuldade de assumir os trafores.

**Parafato.** Uma das vivências da autora durante as pesquisas sobre Síndrome do Impostor foi aplicando a Técnica Da Tábula Rasa com a seguinte pergunta: “Por quem eu soffro?” Ocorreu em seguida a visualização da palavra “Jesus” na tela mental e se viu paravestida de freira.

**Sincronicidade.** Outro fato ocorreu quando visitou o local onde a autora fez mestrado e doutorado. Na ocasião recebeu vários *feedbacks* positivos e realizou parcerias de trabalho, desconstruindo a autocrença de sua imagem ser negativa perante o grupo. Ao retornar para casa, no aeroporto, teve o encontro sincrônico com duas freiras que caminhavam em sua direção sorrindo para a autora e ao mesmo tempo o *insight* de observar a própria roupa, um vestido escuro, comprido, levemente largo e com decote fechado. Coincidentemente isso ocorreu

na época em que buscava saber o que precisava ainda reciclar para que seu livro sobre Síndrome do Impostor fosse publicado. Após o ocorrido, decidiu utilizar roupas mais coloridas, tendo percebido maior desinibição, mais assunção dos trafores e diminuição das culpas.

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

**Paradireitologia.** Sob a ótica do Paradireito a Síndrome do Impostor pode causar interprisões devido às omissões deficitárias, visto que a consciência não assume trabalhos interassistenciais de acordo com sua capacidade, atuando em subnível. Portanto, a superação desta psicopatologia é um paradever do assistente.

**Ferramenta.** A autocientificidade por si só é uma ferramenta de libertação do dogmatismo, misticismo e religiosidade, pois a partir do momento que a consciência realiza as autopesquisas de modo sistemático e teático, os processos decorrentes da falta do princípio da descrença passarão aos poucos a serem questionados pelo próprio autopesquisador.

**Aceleração.** A autolibertação ocorre muitas vezes sem lucidez do processo. Entretanto, a autocientificidade é ferramenta que pode acelerar o processo através do rigor metodológico aplicado à autopesquisa contínua promotora de recins mais profundas.

## REFERÊNCIAS

1. **Kauati**, Adriana; *Autocientificidade, Síndrome do Impostor*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 CD-ROM; 240 contrapontos; 35 E-mails; 961 enus.; 1 foto; 240 frases enfáticas; 1 microbiografia; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiólogias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 websites; 2 filmes; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; ono.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 1364 a 1369 e 9960 a 9964.

**2. Kauati, Adriana;** *Técnicas Conscienciais Traforísticas; Glasnost;* N. 2; *Associação Internacional do Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 66 a 74.

**3. Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails;* 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites;* glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.



ESTADO  
MUNDIAL  
Revista de Paradiroitologia